

A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

Júlia Karoline Viana Fabi

LUIDI SILVA VINHAL - Acadêmico do curso de Graduação em Medicina da Faculdade Atenas; RENATA DE CASTRO ARANTES OLIVEIRA - Acadêmico do curso de Graduação em Medicina da Faculdade Atenas; MARINA DE CASTRO ARANTES - Acadêmico do curso de Graduação em Medicina da Universidade da Franca; MARIA JÚLIA BIAZON ALVES - Acadêmico do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília

RESUMO

A obesidade, vista como uma epidemia mundial, é provocada por motivos que transcendem a dieta e o sedentarismo. Em pacientes obesos ocorre uma alteração na microbiota intestinal decorrente da diminuição da diversidade microbiana e desequilíbrio entre bactérias benéficas e nocivas, favorecendo os processos inflamatórios, a maior extração de energia dos alimentos e o acúmulo de gordura corporal. Pesquisas recentes enfatizam a importância vital da microbiota intestinal na regulação do metabolismo e na manutenção do peso corporal. Dessa forma, a regulação da microbiota através do uso de probióticos, simbióticos ou dietas anti-inflamatórias pode ser uma alternativa no tratamento da obesidade ao disponibilizar novas opções terapêuticas. Este estudo objetiva analisar a influência da microbiota intestinal no desenvolvimento e na manutenção da obesidade, avaliando intervenções que visam o manejo e eficácia no tratamento da doença. Para a construção desta revisão narrativa foi realizada a busca dos descritores na plataforma descritores em ciências da saúde (DeCS/MeSH) e formulada a seguinte estratégia de busca: ((Gastrointestinal Microbiome) OR (Probiotics)) AND (Obesity). A busca foi realizada na base de dados do PubMed, com a aplicação dos filtros: "free full text"; "2020-2025". A busca resultou em

3.144 artigos, sendo 3 selecionados por abordarem diretamente o tema

proposto. A análise dos estudos mostra que a modulação da microbiota intestinal por meio de estratégias como o uso de probióticos, simbióticos e dietas anti-inflamatórias tem impacto positivo no controle da obesidade em diferentes idades. Nos adultos, essas intervenções contribuíram para reduções significativas no peso corporal e no índice de massa corpórea. Nas crianças, observaram que alterações no perfil da microbiota estão associadas ao aumento gradual do risco de obesidade. Sendo assim, deve ser reforçado que o potencial preventivo de estratégias alimentares e microbiológicas deve ser feito desde a primeira infância. A modulação da microbiota intestinal configura-se como uma intervenção terapêutica promissora que pode ser uma tática eficiente e inovadora no tratamento da obesidade, ampliando as opções terapêuticas. Evidências indicam sua capacidade de reduzir a adiposidade, mitigar a inflamação sistêmica e promover a restauração da homeostase metabólica, com impacto positivo nos desfechos clínicos.

Palavras-chave: Microbiota Intestinal; Obesidade; Intervenção Terapêutica.